

LXXXVIII SESSÃO ORDINÁRIA DO COMTUR

Aos vinte e um dias do mês de julho de dois mil, às 09h55, no Salão Nobre da ABRACCEF do Palácio das Convenções do Anhembi, realizou-se a LXXXVIII Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, sob a presidência do Sr. Raphael Mário Noschese e com a presença dos membros convidados que se encontram relacionados no final desta ata. **Item 01 – Assinatura da Ata da LXXXVI Sessão Ordinária.** A ata foi passada para assinatura de todos os presentes. **Item 02 - Aprovação da ata da LXXXVII Sessão Ordinária.** Sr. Antônio Ivo Pezzotti, SMC, falou que cabe uma correção na página 06, 13ª linha, onde consta houveram passa a constar houve. Sr. Jarbas Favoretto pediu que se faça a seguinte alteração: na pag. 1, 36ª linha, onde consta "... aprovação de todos...", passa a constar "... concordância de todos...". Nada mais havendo, a ata foi considerada aprovada. Sr. Jarbas Favoretto registrou um ofício recebido da Guarda Civil Metropolitana respondendo a um convite feito pelo Conselho para que esta participasse desta reunião. Neste ofício o Sr. Silvio Roberto Villar Dias justifica o seu não comparecimento devido a compromissos assumidos anteriormente. Afirma também que por sua deliberação não será representado, pois por questões de ordem pessoal e funcional não costuma aceitar convites que lhe impõem restrições de tempo e assunto. Sr. Jarbas Favoretto em nome do Sindicato das Agências de Viagens, falou que é inadmissível que alguém que tenha um comando importante como o da GCM não tenha educação suficiente para conviver com seus concidadãos. Falou que um servidor público tem que cumprir o seu papel para poder ser respeitado como autoridade. Disse que todos já tem conhecimento do fato de que a área em questão pertence aos Poderes Federal, Estadual e Municipal e a GCM foi convidada para falar como está a situação perante o seu regimento. Frisou que o Conselho deve se manifestar com relação ao ofício em questão, pois é lamentável que a GCM tenha um comandante que se dirija a este Conselho da maneira grosseira como foi feito. Pediu para a secretaria do Conselho entregar uma cópia do ofício ao conselheiro Sidney Lance, representante do Prefeito, para tomar as providências cabíveis. Sr. Jarbas Favoretto aproveitou para dar uma melhor redação na ata da reunião de 26/04/00, esclarecendo que ficou aprovada a planilha de custos que destina a verba do FUTUR. **Item 03 – Palavra Aberta ao Conselheiros.** Sr. Sanderley Fiusa, PROCENTRO, convidou a todos para a solenidade de inauguração da recuperação do viaduto Santa Ifigênia, com um coquetel no Mosteiro de São Bento e a presença do Sr. Prefeito. Salientou que a recuperação do centro da cidade é fundamental para o desenvolvimento do turismo. Falou que junto com o Sr. Albino Borini Filho está fazendo um programa de eventos para o centro até o final do ano, o que trará bastante interesse do público para a área central. Apresentou a todos um mapa da parte central, pois a maioria das pessoas desconhecem os lugares que são referências arquitetônicas e culturais do local. Ressaltou que o mapa está em português e em inglês e que tem muitas informações turísticas. Sr. Luís Carlos do Valle, ABAV, parabenizou o PROCENTRO pelo serviço que vem prestando à cidade. Aproveitou para solicitar ao mesmo uma interferência junto ao CET e DSV, para viabilizar estacionamentos para veículos de turistas junto a estes pontos turísticos. Sr. Agostinho Amadeu Denti, SEHAB, solicitou que sua entidade, devido a sua importância para a cidade, passe a fazer parte oficialmente deste Conselho. Sr. Jarbas Favoretto falou que não se pode abrir exceção por enquanto, pois faz-se necessária uma revisão no estatuto do Conselho. Informou inclusive a existência de um ofício da AFEET, solicitando sua

reintegração como membro especial, pois a entidade foi excluída por número de faltas. Sr. Sanderley Fiusa, PROCENTRO, disse que já está trabalhando em conjunto com a CET e EMURB para alocar espaços para ônibus de turismo em todas as reformas que estão sendo feitas,. Sr. Raphael Mário Noschese sugeriu a associação com entidades de classe, como a OAB e outras, no sentido de que se volte a atenção destas entidades para que ocupem edifícios no centro da cidade. Citou como exemplo o fórum que foi recém inaugurado, que devido ao fato de se localizar em uma área díspare, traz um transtorno para a vida profissional dos usuários, além de um transtorno para o trânsito. Disse que há no centro um número enorme de edifícios em bom estado de conservação que poderiam ser utilizados, valorizando a região central, inclusive com um policiamento adequado que é necessário para o funcionamento dos mesmos. Citou como exemplo o prédio a Justiça do Trabalho que se encontra esparsa na Av. Rio Branco e evita uma maior deterioração da área. Reforçou que se deve solicitar às entidades que voltem ao centro. Falou que sabe da existência de um projeto que trata do retorno da administração estadual ao Caetano de Campos e da residência do governador aos Campos Elíseos, o que é louvável, visto que a presença de um centro administrativo junto ao centro da cidade favorece bastante a manutenção de uma situação de conservação. Pede um trabalho sistemático neste sentido, colocando-se à disposição para o que for necessário. Sr. Sanderley Fiusa, PROCENTRO, disse que é uma ótima idéia e que se tem tentado bastante trabalhar nesse sentido e que existem oportunidades incríveis, fáceis e precisa fazer reuniões específicas para este assunto. Sr. Raphael Mário Noschese ressaltou que o centro já está dotado de toda infraestrutura, transporte, metrô, restaurantes, estacionamentos, etc. e, o Fórum que citou como exemplo ficou afastado de tudo, com grandes dificuldades para a militância. Disse que observou no final da Av. São João, Largo do Paissandú, prédios excelentes, inclusive com fachadas modernas e totalmente abandonados. Sr. Sanderley Fiusa falou um pouco da falta de informação que as pessoas têm e estas não percebem o potencial que existe no centro. Citou que existe uma série de “jogadas imobiliárias” para que não se leve o desenvolvimento para o centro porque é melhor utilizar outras áreas para que depois a Prefeitura coloque infraestrutura. Afirmou que já falou às autoridades do absurdo que é o fato de não se levar os órgãos públicos para o centro, pois existe possibilidade física, tem todas as condições, porém existem interesses econômicos muito grandes em se levar o desenvolvimento para outras partes da cidade. Sra. Vininha de Moraes, ABRAJET, parabenizou o trabalho do Sr. Sanderley Fiusa e elogiou o trabalho da sua assessoria de imprensa. Sr. Ivo Pezzotti, SMC, quanto ao ofício da GCM, disse que existe a possibilidade do Comandante Silvio Roberto Villar Dias não ter sido o autor do ofício. Caso contrário, sugeriu que se devolva a ele o ofício para que o mesmo retorne de uma forma como o Conselho está acostumado, ou seja, de uma forma educada e em português castiço. Afirmou que não foi dado conhecimento aos conselheiros porque não veio na forma que os mesmos costumam receber. Sr. Jarbas solicitou o de acordo do Sr. Albino que prontamente concordou em enviar o ofício. Sr. Raphael Mário Noschese, para eliminar qualquer dúvida que possa haver sobre este assunto, leu o ofício em que o Conselho convida a GCM para participar desta reunião, através do qual se denota que não há nenhum problema e nem se faz nenhuma alusão forçada como parece através da resposta. Falou inclusive que já havia um contato telefônico com uma pessoa do relacionamento do comandante, para o comparecimento do mesmo. Leu o ofício: “Conforme contatos telefônicos com a Sra. Rose, vimos através desta, convidar V. S^a a participar da sessão ordinária do Conselho Municipal de Turismo COMTUR, a realizar-se em 30/06/00 às 9h00 no Salão Nobre do Palácio das

Convenções do Anhembi, para explicar aos membros deste Conselho o porque da proibição da entrada de turistas no Monumento da Independência. Informamos que V. S^a pode indicar uma pessoa para comparecer em seu lugar. Informamos que V. S^a terá quinze minutos para tal fim. Qualquer esclarecimento que se fizer necessário favor contatar-nos”. Sr. Raphael disse que, com relação ao fator tempo, trata-se de uma questão de organização interna e, quanto ao assunto a ser discutido, que não se impõe qualquer restrição, apenas significa que este colegiado pretende saber algo sobre determinada matéria. O que não impede que o mesmo trate sobre outro assunto em outra oportunidade. Ressaltou que se deve proceder conforme sugestão do Sr. Ivo Pezzotti, explicando que nosso convite foi formulado de maneira educada, concedendo-lhe duas oportunidades, enviar um representante, entrar em contato para explicações e inclusive solicitar um tempo maior se achar necessário. Dr. Sidney Lance, Rep. do Prefeito, disse que, independentemente da parte formal do ofício em questão, irá se colocar em relação a isso de uma maneira informal. Falou que trata-se de um comandante recém empossado na GCM e não sabe se o mesmo tem noção da importância do que representaria a presença da GCM neste Conselho para esclarecimentos. Talvez inclusive com uma retratação do mesmo. Sr. Luís Figueira de Quental, ABRESI, explicou que não pode vir na última reunião porque estava realizando o 13º Congresso Brasileiro de Gastronomia, Hospitalidade e Turismo em Belo Horizonte. Em nome da ABRESI parabenizou o Sr. Noschese pela presidência da Anhembi e pela diretoria que constituiu, principalmente pelo retorno do Sr. Sérgio de Azevedo Redó que muito fez pelo Conselho e pelo turismo da cidade. **Item 04 – Problemas dos pontos de táxis na cidade de São Paulo.** Sr. Jarbas Favoretto falou das reclamações sobre pontos de táxis que surgiram. São pontos que não respeitam o estabelecido de 200 metros de distância, esquinas que têm 4 pontos de táxis, nenhum com estacionamento regulamentado. Não se vê multas em estacionamentos irregulares como ocorre na Av. São Luís. Uma sucessão de permissões para dois carros onde o número é apagado e substituído por outro bem maior, ou simplesmente deixa o número apagado para que ninguém reclame. Pessoas têm reclamado que a zona azul está infestada de táxis porque os mesmos têm autorização para pararem. O fato é que as reclamações são muitas, ao ponto de pedirmos um posicionamento das pessoas da área, que estão sendo desrespeitadas pelos motoristas de táxis. Sr. Edgar Viotti de Oliveira, SMT, disse que é engenheiro de produção da Secretaria Municipal de Transportes e está representando o Sr. José Luís Nakama que é diretor do Depto. de Transportes Públicos, que se encontra em férias. Esclareceu que, para se criar um ponto de táxi, são necessários no mínimo 6 motoristas interessados que não possuam ponto na cidade. Uma vez feito o pedido através de processo administrativo, um técnico vai até o local para definir a categoria de ponto de táxi que irá se criar: existe ponto de táxi privativo luxo, que atende especificamente hotéis; ponto de rádio táxi especial, que também atende a terminais de transporte tipo aeroportos e rodoviárias; ponto de táxi comum rádio que atende chamadas de rádio; ponto de táxi comum que atende passageiros no próprio local; pontos de táxis privativos, que correspondem à maioria dos pontos espalhados pela cidade; pontos de táxis livre que qualquer motorista de táxi pode parar neste ponto. Uma vez definido o tipo de ponto de táxi para o local, será verificada a demanda, o motivo pelo qual surgiu a solicitação de criação de ponto de táxi, se existe nas proximidades um hotel, um shopping, um supermercado, um centro comercial, um condomínio, etc. O menor ponto de táxi que se cria possui 15 metros de extensão com 3 vagas, onde se pode trabalhar até 9 motoristas no local. Um critério que foi estabelecido recentemente para criação de pontos é a distância mínima entre

pontos. Entre pontos de táxis privativos a distância é de 200 metros, entre pontos de rádio-táxi é de 800 metros. Falou que também são verificados os imóveis em torno, para que se evite conflitos de interesses. Em relação ao problema de fluxo de trânsito, disse que trata-se de assunto da CET. Sempre que o técnico tem dúvida com relação ao trânsito, a CET é consultada. Falou que os pontos de táxis são criados preferencialmente em locais onde é permitido estacionar e de maneira que não atrapalhem o fluxo de tráfico naquela via nem atrapalhem o comerciante do local. Falou que trata-se de um trabalho árduo onde se procura minimizar conflitos para implantar pontos de táxis, preferencialmente de uma forma que a porta do passageiro do táxi abra para o lado da calçada para que não haja problemas de segurança ao usuário. Para cada vaga do ponto deve-se ter no mínimo três motoristas, que correspondem ao índice de rotatividade. Porém, dependendo do local, este número pode variar em até seis. Sr. Jarbas Favoretto disse que as vezes esses seis motoristas chegam na mesma hora ocupando espaço de zona azul e irregulares. Perguntou ao Sr. Edgar quem é o responsável pela fiscalização. Sr. Edgar disse que a sua seção é a de criação de pontos, mas existem várias empresas que cuidam da fiscalização dos pontos de táxis clandestinos que existem na cidade. O DTP, Departamento de Transportes Públicos da Secretaria Municipal de Transporte, que possui um departamento de fiscalização que funciona no Pari, onde funciona também a SPTRANS. Neste local funciona também um departamento de fiscalização da SPTRANS. Existe o CPTRAN que faz a fiscalização e é ligado ao Estado. Sem contar o CET e DSV que também fazem a fiscalização. Enfim são vários órgãos para fazer a fiscalização, o que é um problema grave na cidade, pois existem táxis, ônibus e peruas de lotação clandestinos. Sendo que clandestino não é organizado, pois trabalha onde quer, como quer e quando quer e não consegue se integrar no sistema de transporte. Falou que a sua seção, que é de estudo e criação de pontos, funciona em Pinheiros. Sr. Jarbas Favoretto perguntou qual é a sua estimativa quanto ao número de táxis clandestinos, pois o número oficial é de 35 mil. Sr. Edgar disse que pelos dados que possui pode afirmar que existem dois mil pontos de táxis na cidade, totalizando nove mil vagas e a capacidade de veículos cadastrados nestes pontos é de 29 mil carros. Disse que foi estabelecido para a cidade a possibilidade de obter alvarás para até 35 mil táxis. Falou que não sabe informar o número de táxis clandestinos visto que o número é variável. Sr. Jarbas Favoretto disse que o Conselho está lutando por um melhor aproveitamento do centro da cidade. No governo Erundina foi fechada a entrada no centro, foi também proibido que se reformassem elevadores de garagens de automóveis na região e isto deteriorou muito mais, pois as firmas saíram do centro. Falou que percebe que mais de 60% dos táxis ficam no centro e não podemos esquecer que temos 4 milhões de automóveis e não podemos dar preferência a esses 35 mil. O que se pretende é dividir de acordo com o bom senso. Ressaltou que é uma aberração os mesmos poderem estacionar em zona azul. Falou que sua agência de viagens que ficava na Av. São Luís agora se encontra no Morumbi, pois era impossível para sua clientela estacionar. Agradeceu a presença do Sr. Edgar, pois com suas informações este Conselho já possui dados para que se possa procurar posicionamento. Sr. Luís do Valle lembrou que em reunião passada houve uma reclamação do Conselheiro Nicolau Tuma sobre caçambas estacionadas nas ruas, cuja responsabilidade sobre sua fiscalização, não ficou clara se seria do DSV, da CET, ou da EMURB. Enfim, ninguém fiscaliza e a situação continua. Sr. Sidney Lance, Rep. do Prefeito, explicou que a questão das caçambas é um assunto oportuno pois está para ser normatizado em relação à fiscalização. A informação que pode adiantar é que esta responsabilidade será da LIMPURB. Na próxima semana haverá uma divulgação de

como ocorrerá o processo de fiscalização das caçambas. Ver. Jorge Taba, CMSP, agradeceu a hospitalidade deste Conselho para com sua pessoa. Disse que gostaria que o convite para participar das reuniões fosse estendido a todos os vereadores, pois são tantos assuntos discutidos, conseqüentemente trazendo uma grande riqueza de conhecimentos. Sr. Jarbas Favoretto disse que para esta reunião foram convidados os seguintes vereadores: Mohamad Said Mourad, Aldaíza Sposati, Antônio Goulart, Jorge Taba, Aurélio Nomura, José Amorim e Altamiro Celso Cardoso. Registrou a presença do Conselho Municipal de Guarulhos, Sr. Rodrigo F. Gaspar, Sra. Andreia Lopes de Abreu, Sr. Osvaldo Tani e Sr. Reico Cláudio Otake, todos da Secretaria de Turismo de Guarulhos. Colocou este Conselho à disposição para colaborar com o Conselho de Guarulhos. Sr. Raphael Mário Noschese afirmou, com relação à proposta elaborada pelo Ver. Jorge Taba, que será dedicada a ela uma grande importância, pois nota que quando existe um esvaziamento de determinados colegiados realmente há uma perda enorme da capacidade política de articulação destes membros. É o que acontece com inúmeras entidades de classe, que outrora eram muito fortes e que ao correr dos anos perderam força pela falta de participação dos próprios interessados e do congraçamento de idéias. Disse que todos devemos observar com atenção e apoiar esta iniciativa que poderá trazer um reforço muito grande para esta entidade. Sr. Jarbas Favoretto elogiou a confecção do calendário feito pela Secretaria do COMTUR, contendo as datas das reuniões do COMTUR, do CONS. ESTADUAL DE TURISMO, do FUTUR e dos eventos do setor turístico. Colocou para aprovação uma proposta feita por um conselheiro, de que seja votado a concessão de convidado especial após 6 reuniões freqüentadas pelo solicitante. A proposta foi aprovada. Colocou para aprovação a reintegração da AFEET como convidado especial deste Conselho. Informou que de acordo com informações da secretaria, a vice-presidente da AFEET, Sra. Lygia Freitas Valle vem participando de algumas reuniões, porém assinando pela Anhembi. Disse que a votação não precisa ser secreta pois a mesma já fez parte do Conselho e foi eliminada por problemas de falta. Sr. Sérgio Redó, ANHEMBI, por questão propôs que as faltas da AFEET sejam abonadas. Sr. Jarbas Favoretto colocou para aprovação o abono às faltas da AFEET. A proposta foi aceita por todos. Sra. Lúcia Nova Melchert, AFEET, agradeceu sua reintegração. Sr. Jarbas Favoretto justificou a ausência do Sr. Marivaldo A. Jordão, do Sr. Paulo Santos Mattos, ABRAJET e Sr. Carlos Alberto Gusmão, SINDEGTUR. Sr. Domingos Chiapetta, SHRBS/SP, informou que esteve no Palácio do Governo na semana passada, para tratar sobre a redução do ICMS no Estado de São Paulo, trabalho que está sendo feito há anos, desde o governo Fleury, quando o imposto era de 18,4%, passou para 12%, no governo do Sr. Mário Covas foi para 8,4% e agora se chegou a 4,5% de ICMS para área de restaurantes e similares, inclusive restaurantes de hotéis. Ressaltou que existe uma proposta para que se chegue até dezembro em 3%. Sr. Jarbas Favoretto acrescentou que com essa redução, quase que oficialmente a categoria pode provar que reduzindo alíquota a arrecadação pode até aumentar. Sr. Luiz Figueira de Quental, ABRESI/FHORESP, disse que este trabalho vem sendo realizado há anos, sob o ponto de vista tributário. Porém tem participado da reforma tributária federal, onde se pretende que a legislação tributária seja revisada com relação ao setor de turismo, pois não é indústria e nem comércio, tendo que receber da parte do governo esta observação. Sr. Luiz Carlos Rodrigues do Valle, ABAV/SP, registrou que tanto a ABAV, quanto o SINDETUR vêm trabalhando em nível municipal uma redução nas alíquotas de impostos, pois como prestadores de serviços podem ter escritório em São Paulo, como podem ter escritório em Carapicuíba ou Barueri, pagando 0,3% e não 5% de I.S.S. Frisou que, por este

motivo, está havendo uma evasão de receita dentro do setor. Major Marcos da Silva Luz, PM, disse que é da seção de comunicação social da PM. Registrou que é a primeira vez que participa desta reunião, primeiramente está como ouvinte e está elaborando algumas anotações de interesse da PM para que sejam levadas para estudos e deliberações. Sr. Jarbas Favoretto disse que todos os conselheiros tem o direito de encaminhar à mesa uma proposta para que seja entregue um diploma de agradecimento ou honra ao mérito para qualquer pessoa que tenha feito algo digno de registro nas hostess do turismo para a cidade de São Paulo. Quando é entregue um troféu, a solicitação é submetida a votação. Informou que está fazendo um ofício à Secretaria para conceder uma honraria para as revistas que tem circulado nos hotéis que mostram aos turistas os atrativos turísticos da cidade. Trata-se da Magazine Turismo e Hotelaria, para a qual propõe um diploma. Disse que irá submeter para aprovação na próxima reunião, um troféu para a jornalista Jo Ann Hein da revista São Paulo Este Mês. Trata-se de uma americana que faz uma divulgação dos pontos turísticos da capital em inglês e convive com o trade. Sra. Vininha de Moraes, ABRAJET, ressaltou que Jo Ann Hein é associada da ABRAJET e muito atuante, inclusive vai atrás das informações sem interesse de política partidária, defendendo assim o turismo da cidade. **Item 05 – Reveillon na Paulista.** Sr. Raphael Mário Noschese disse que consta na pauta um assunto que já foi tratado anteriormente, que é o Reveillon na Paulista. Informou que foi procurado pela empresa promotora do evento, pois segundo todos sabem já houve aprovação da realização do evento para o próximo final do ano e existe um pleito da empresa no sentido de obter uma autorização para a reprodução deste evento por mais 4 anos, totalizando 5 anos. Este assunto seria trazido para o Conselho de uma maneira mais formatada, porém existem considerações por parte da prefeitura em curso, então preferiu declinar da colocação do tema nesta oportunidade e trazê-lo para a próxima reunião para que o mesmo possa ser debatido de uma maneira mais ampla e com o processo devidamente instruído. **Item 06 – Comunicações da Presidência.** Sr. Raphael Mário Noschese informou a todos que foi formulado ao Sr. Prefeito um convite informal, para que ele compareça a este conclave para que possa conhecer e trazer o apoio da Prefeitura a este Conselho. Precisa-se porém articular a vinda do Prefeito, colocando a ele algumas teses e noticiar a importância que este Conselho tem e muitas vezes não é reconhecido externamente. Pediu a colaboração do Sr. Jarbas Favoretto para articular a vinda do Sr. Prefeito e transformar esta visita em algo de repercussão e valorização deste Conselho. Sr. Jarbas Favoretto pediu que os conselheiros interessados enviem por escrito nos próximos dias, os assuntos que gostariam de discutir com o Prefeito para a Gerência de Turismo da Anhembi, Srta. Denise Battistini. Sr. Raphael Mário Noschese falou da possibilidade, com esta colocação prévia, do Prefeito, se for o caso, atender a alguma reivindicação na reunião. Sr. Luiz Figueira de Quental falou que a proposição do Sr. Raphael é lógica, eficiente, produtiva e direta. Este Conselho, há muitos anos, vem tratando de assuntos ligados à cidade na busca de uma melhoria na infra-estrutura e na sua valorização como um dos maiores produtos turísticos do mundo e muito pouco valor se dá aos trabalhos aqui realizados. Sendo a Anhembi uma S/A, ela prestigia as atividades junto com o Conselho e com suas entidades representativas. Por tudo isso este é um grande passo para que o Sr. Prefeito tome conhecimento direto dos anseios deste Conselho, que é representativo das entidades que trabalham em benefício da cidade. Sr. Jarbas Favoretto falou que o CONS. ESTADUAL DE TURISMO, junto com o Conselho da ANT, Anhembi, COMTUR e Conselhos do interior há alguns anos tem saído pelo interior para desenvolver o turismo nas cidades que possuem tendência. Em

algumas destas visitas algumas cidades foram incentivadas a montarem faculdades turismo. Salientou que nesta noite irá ter o prazer de estar junto com a formação da primeira turma da Faculdade de Turismo da Escola Técnica de Mococa, onde 28 jovens receberão o diploma. Salientou que é a primeira turma de turismo que se forma em uma faculdade do interior após a ação em conjunto citada. Informou que trará os formandos para nossa cidade entre os dias 22 e 25. Já está acertado deles passarem um dia na Secretaria Estadual de Turismo com um almoço, uma manhã no Parque da Água Branca com almoço e depois passarem a tarde na Federação de Hotéis. Ressaltou que já conseguiu acomodação para estes formandos. Explicou que quer dar incentivo a estes formandos para incentivar assim outras faculdades que verão como é bom desenvolverem-se neste segmento. Pediu ajuda com refeições para estes jovens. Sr. Luiz Figueira de Quental pediu que o Sr. Jarbas verifique as datas disponíveis que ele irá providenciar dois almoços. **Item 07 – Comunicações da Secretaria Executiva.** Sr. Albino Borini Filho agradeceu ao Sr. Jarbas Favoretto que já fez todas as considerações que iria fazer. Sr. Jarbas Favoretto disse que talvez os conselheiros recebam antes da próxima reunião algumas sugestões para mudanças de Estatuto ou Regimento Interno. Solicitou que os conselheiros que acharem que algo no Estatuto ou no Regimento Interno possa ser mudado, coloquem esta solicitação por escrito e enviem à Gerência de Turismo da Anhembi. A reunião foi encerrada às 12h10. Para constar, eu, Thelma Rodrigues Ghobril, lavrei a presente ata, que se aprovada será assinada pelos membros do Conselho.

São Paulo, 21 de julho de 2000.

Secretária	Thelma Rodrigues Ghobril	_____
Presidente	Raphael Mário Noschese (ANHEMBI)	_____
Vice-Presidente	Jarbas Favoretto 9SINDETUR)	_____
Secretário Executivo	Albino Borini Filho (ANHEMBI)	_____
Sec.. Exec. Adj.	Aristides de La Plata Cury (SPC&VB)	_____
ABAV	Luiz Carlos Rodrigues do Valle	_____
ABEOC	Marcelo Laureano Pinto	_____
ABIH	Antônio Reinales	_____
ABRAJET	Vininha de Moraes	_____
DSV	Ricardo A. Ortolani Aquino	_____
REP. DO PREFEITO	Sidney Lance	_____
REP. DO PREFEITO	Edmo Alves Menini	_____
SMC	Antônio Ivo Pezzotti	_____
SMC	Vera Lúcia Dias	_____
SEMPLA	Luiz Roberto Rolim de Oliveira	_____
SEMPLA	Rubens Chammas	_____
SHRBS/SP – FHORESP - ABRESI	Domingos Chiappetta	_____

ABRESI - FHORESP	Luiz Figueira de Quental	_____
AFEET	Lúcia Novoa Melchert	_____
AFEET	Lygia Freitas Valle	_____
ANHEMBI	Carla Fernandes da Costa	_____
ANHEMBI	Marcelo Vieira de Campos	_____
ANHEMBI	Sérgio Azevedo Redó	_____
ANHEMBI	Denise Battistini	_____
ANHEMBI	Deborah Féra	_____
BRASILTURIS	Marcos Araújo (representante)	_____
CMSP	Ver. Jorge Taba	_____
Cons. Est. Turismo	Simone Bernhard Botto	_____
PM	Marcos da Silva Luz (representante)	_____
PROCENTRO	Sanderley Fiusa	_____
SEC. TUR. GUARULHOS	Andreia Lopes de Abreu	_____
SEC. TUR. GUARULHOS	Osvaldo Tani	_____
SEC. TUR. GUARULHOS	Reico Claudia Otake	_____
SEC. TUR. GUARULHOS	Rodrigo F. Gaspar	_____
SEHAB	Agostinho Amadeu Denti	_____
SMT - DTP	Hugo de Lima Stefanini	_____
SMT - DTP	Edgar Viotti de Oliveira	_____
VASP	Teresinha Morais Cardoso (representante)	_____